



Gelson Bertan 21/03/1964 - 07/07/2013

O ADEUS...

O Sindicer/Coopemi de Morro da Fumaça presta homenagem póstuma ao empresário do ramo metalúrgico, Gelson Bertan. Gelson era filho do empresário Nório Valentin Bertan e Etelvina, tinha três irmãos, Dalmo, Agnaldo e Roseneide Bertan. Ao lado dos irmãos administrava as empresas erguidas pelo pai, a Natreb e a Monferrato. Ele era um empresário comprometido com o desenvolvimento de máquinas e equipamentos para o setor cerâmico.

Com visão empreendedora, Gelson era um incentivador em diversos projetos e batalhava sempre pelo sucesso das empresas e dos colaboradores, como também do município.

A empresa Natreb é conhecida em todo território brasileiro e uma das líderes no ramo metalúrgico, vendendo não só para o Brasil, como também, exporta para a América do Sul.

Para o Sindicer/Coopemi, o ramo cerâmico perde um dos seus principais líderes.

Gelson era casado com Saionara Naspolini Bertan e tinha dois filhos, Mauricio e Brener Bertan e a nora, Janini Guidi.

Dedicamos este espaço com a mais profunda admiração e gratidão ao empreendedor e amigo, Gelson!

Representantes do Sindicer/Coopemi participam de encontros sobre Novo Marco Regulatório da Mineração

Está tramitando no Congresso Nacional projeto de lei proposto pelo Governo Federal que define o Novo Marco Regulatório de Mineração. O projeto, em suma, terá 90 dias para tramitação (45 dias na Câmara e 45 dias no Senado).

Entre as principais mudanças do projeto, está a troca do atual Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) pela Agência Nacional de Mineração (ANM). Com isso, espera-se que a tramitação do processo de concessão e/ou autorização de lavra possua maior celeridade, a partir de um órgão fortalecido e estruturado. Não se esquecendo, que a concessão, em inúmeros casos, estará submetida a um processo de licitação.

O presidente do Sindicer/Coopemi, Sérgio Pagnan, esteve presente no lançamento do Novo Marco Regulatório da Mineração, no dia 18 de junho, no Palácio do Planalto, em cerimônia liderada pela Presidente da República, Dilma Rousseff. "A partir desta explanação vamos estudar, juntamente com o jurídico,

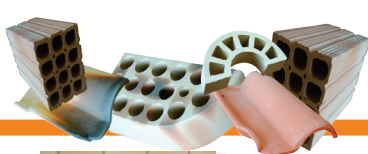


Sérgio Pagnan, no lançamento do Novo Marco Regulatório da Mineração.

para compreender minuciosamente sobre o texto", destaca Pagnan.

O advogado do Sindicer/Coopemi, André Garcia Alves Cunha, participou em Belo Horizonte, da Primeira Mesa Redonda sobre o novo marco regulatório da mineração e acompanhou as discussões, juntamente com juristas e profissionais relacionados ao Direito Minerário do país.

Neste aspecto, o jurista informa que, para a COOPEMI, é fundamental a análise aprofundada do regime de AUTORIZAÇÃO, o qual estarão submetidas às extrações de argila e areia, e que dispensa o processo de licitação. Todavia, muitas dúvidas e questionamentos ainda existem pelo que o texto final da nova lei está distante de ser consensual.



Sérgio Pagnan

Presidente Sindicer/Coopemi

Adeus a um amigo

O falecimento prematuro do empresário Gelson Bertan, ocorrido no dia 7 de julho, deixa-nos um sentimento de perda irreparável. Ele, não só era um dos pilares da empresa Natreb/Monferrato, mas também, sem sombras de dúvidas, um grande entusiasta da cerâmica vermelha. Como empresário, nunca mediu esforços para elevar o padrão tecnológico de máquinas e equipamentos fabricados para melhorar a produtividade e a qualidade de nossas cerâmicas.

Foi através da busca contínua de melhorias e avanços, mas sem perder a visão da realidade do setor, que a Natreb tornou-se

uma das líderes de mercado no Brasil. Gelson teve uma participação fundamental nesse processo. Era um visionário.

Gelson foi um cidadão fumacense íntegro e sem inimigos. Admirado pelos colaboradores de sua empresa por manter sempre uma relação de cordialidade com todos sem, no entanto, perder o foco no profissionalismo.

Preocupado com o bem estar da família, foi filho, irmão, esposo e pai exemplar.

Gelson nos deixa saudades e uma trajetória de vida que serve de exemplo a todos.

Registramos aqui, o nosso agradecimento e apresso ao nosso amigo Gelson, parceiro de muitos desafios, ao mesmo tempo em que manifestamos o nosso pesar e apoio a família Bertan pela perda de um ente tão querido e especial.

Seminário em Brasília apresenta radiografia do setor mineral

O presidente do Sindicer/Coopemi, Sérgio Pagnan, participou nos dias 10 e 11 de junho do II Seminário sobre Inovação em Geologia, Mineração e Transformação Mineral, no auditório José Carlos Gomes Carvalho, na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. O evento foi promovido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação, em parceria com o Ministério de Minas e Energia, Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial.

O objetivo do encontro foi divulgar os projetos cooperativos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e as experiências de sucesso nas áreas, bem como as principais ações de apoio à inovação vigentes no país, a exemplo da chamada Lei do Bem e do programa TI Maior, além dos programas de apoio à inovação via Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES/MDIC). Foi apresentada uma radiografia do setor mineral brasileiro, das po-



Diretor da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Elzvir Azevedo Guerra, Pagnan e o diretor do CETEM, Fernando Antônio Freitas Lins

tencialidades que existem e da forma como é utilizado atualmente. “Até hoje não extraímos 30% das nossas riquezas minerais. Ou seja, 70% dos recursos minerais que poderão ser utilizados estão ainda para serem explorados”, destaca Pagnan.

Segundo ele, o principal motivo é o desconhecimento dos bens minerais existentes no país. “Com a globalização, começamos a despertar o desejo de uma série de países pelos bens minerais e, assim, a dar valor no patrimônio mineral”, comenta.

Construção de Santuário Diocesano conta com apoio do Sindicer/Coopemi

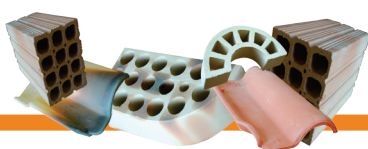
Os ceramistas associados do Sindicer e da Coopemi estão apoiando uma importante obra para a região sul de Santa Catarina. No município de Içara, está sendo construído o Santuário Diocesano do Sagrado Coração de Jesus, que terá uma área construída de 3.200,00 m² e capacidade para 1.300 pessoas sentadas, numa área de 13,5 hectares. O templo ainda contemplará espaços externos para celebrações campais com capacidade para até 15 mil pessoas. Em reunião entre as diretorias, os ceramistas compreenderam a importância da obra e estarão ajudando com o frete dos caminhões já que, uma jazida de areão doou o saibro para a terraplanagem do local.

Para conhecer o projeto completo do Santuário, acesse o site: <http://www.carneiro.arq.br/santuuario.html>.



Maquete do Santuário Sagrado Coração de Jesus





Coopemi conquista renovação das guias de utilização

O presidente da Cooperativa de Exploração Mineral da Bacia do Rio Urussanga (Coopemi), Sérgio Pagnan, juntamente com a equipe técnica formada pelo geólogo Rafael Guelfi Frizzo e o advogado Andre Garcia Alves Cunha, estiveram no mês de maio em reunião na sede do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), em Brasília. O objetivo era tratar de assuntos relacionados aos títulos minerários da cooperativa.

Na ocasião, eles foram recepcionados pelo Diretor Geral do DNPM, Sérgio Augusto Dâmaso de Souza, pelo Diretor Substituto do DNPM Victor Hugo Froner Bicca, pelo Diretor do DIPLAN/DNPM Paulo Guilherme Tanus Galvão, também pelo Deputado Federal Edinho Bez. Na reunião, foram assinados e entregues sete guias de utilização em favor da Coopemi. Com isto, a cooperativa garantirá a continuidade e fornecimento de argila aos seus cooperados, mantendo a atividade do setor da Cerâmica Vermelha no Sul de Santa Catarina.

A Coopemi contou com apoio da Superintendência Regional de Santa Catarina, representado pelo seu Superintendente Ricardo Moreira Peçanha em seus pleitos. “Importante destacar o apoio de autoridades políticas que representam o setor, como os Deputados



Victor Hugo Froner Bicca, Fernando Zancan, Sérgio Pagnan, Edinho Bez, Sérgio Augusto Dâmaso de Souza – com as Guias de Utilização em mãos.

Federais Edinho Bez, Ronaldo Benedet e o Deputado Estadual Valmir Comin”, comenta Pagnan. A cooperativa segue ainda em busca da obtenção da concessão definitiva de lavra dos seus títulos minerários, o que resultará com a emissão das Portarias de Lavra pelo Ministério de Minas e Energia.

Presidente do Sindicer/ Coopemi participa de curso na Fiesc

A Federação das Indústrias (FIESC) certificou presidentes de 35 sindicatos de indústria filiados à entidade, durante reunião de diretoria, no dia 21 de junho, em Florianópolis. Os empresários participaram do Curso de Formação de Líderes Sindicais.

A ação proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades em temas como liderança, representatividade, gestão e relacionamento institucional. “O conteúdo dado foi do mais alto nível e a dinâmica utilizada envolveu todos os participantes. Já participei de muitos cursos, mas para gestão de negócios nunca participei de um curso tão bom”, destaca o presidente do Sindicer/Coopemi, Sérgio Pagnan.

O Programa teve o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e será replicado nacionalmente por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), que visa a fortalecer os sindicatos empresariais da indústria.



Sindicer recebe certificado d curso de formação de líderes sindicais

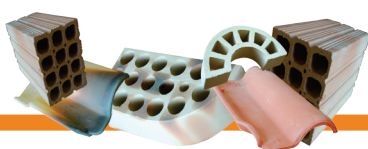
Cide Damiani é homenageado na Fiesc

O presidente do Sindicer/Coopemi, Sérgio Pagnan, participou no mês de maio, do evento Ordem Mérito Industrial de Santa Catarina, na Fiesc.

Acompanharam o presidente, os ceramistas José Volmir Maccari, Mario César Galatto, Eduardo Pereira e Juarez Pereira.

Entre os homenageados, estava o empresário Cide Damiani, da empresa Damyller, de Nova Veneza. O prêmio é o mais alto reconhecimento da indústria catarinense.





Sindicer e Coopemi homenageiam associados, entrevistando dois ceramistas fundadores das entidades

O Dia do Ceramista foi comemorado no dia 28 de maio e o do Cooperativismo, no dia 6 de julho. O informativo do Sindicer/Coopemi traz nesta edição uma homenagem aos ceramistas e associados, contando a história de dois empresários fundadores das entidades. Luiz Frasson, da Cerâmica Albino, atualmente tesoureiro da Coopemi (Jan/2013 a Jan/2016) e Paulinho Bortolon, da Cerâmica Nara, tesoureiro do Sindicer (Nov/ 2012 a Nov/ 2015) nasceram em Morro da Fumaça, e ainda jovens iniciaram suas atividades nas olarias.

Incentivado pelo pai, Paulinho Bortolon trabalhou desde cedo na olaria, que era dividida com mais três irmãos. Com 18 anos, resolveu viajar vendendo os tijolos para Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, montando assim seu próprio negócio. Hoje, a Cerâmica Nara possui 30 funcionários, e produz mensalmente um milhão de tijolos. O maior mercado segue sendo o gaúcho. “Hoje meus dois filhos ajudam a tocar a olaria, mas cavei muito barro de pá dentro da barreira, hoje é tudo máquina. Naquela época era puxado com cavalo, boi. Hoje é retroescavadeira e caminhões”, lembra.

O mesmo apoio do pai teve Luiz Frasson, quando em 1975 resolveu abrir uma olaria em sociedade com outros dois irmãos. “Percebemos que havia boa argila na região e resolvemos investir na indústria de cerâmica. No ano seguinte começamos a produção dos tijolos”, conta. Ele conta que apenas em fevereiro de 1977 foi possível comprar a primeira escavadeira, ainda assim, com dinheiro emprestado. A produção atualmente chega a 450 mil tijolos, e para isso ele conta com 11 funcionários.

Mas, se hoje os negócios vão crescendo cada vez mais, foi



Paulino Bortolon, proprietário da Cerâmica Nara

preciso pensar grande para avançar, ainda lá no início das atividades. Com as mudanças constantes na legislação, e as dificuldades na extração da argila, Paulinho Bortolon e Luiz Frasson resolveram reunir um grupo de ceramistas para fundar a cooperativa. “Precisávamos de uma cooperativa para adquirir áreas para extração, e fomos convidando as empresas. Percebemos que juntos somos mais fortes”, conta Frasson.

O amigo, Paulinho Bortolon, reconhece que senão tivessem fundado a Coopemi, hoje não teriam condições de comprar mais concessões para mineração. “A Cooperativa e o Sindicato representam melhor qualidade no produto. Através deles, passamos a estar sempre atualizados e informados”, pontua. Hoje, quase 40 anos depois, eles sentem orgulho do patrimônio que construíram dentro da indústria da cerâmica vermelha.



Luiz Frasson começou a fabricar tijolos em 1975

